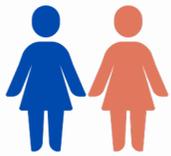




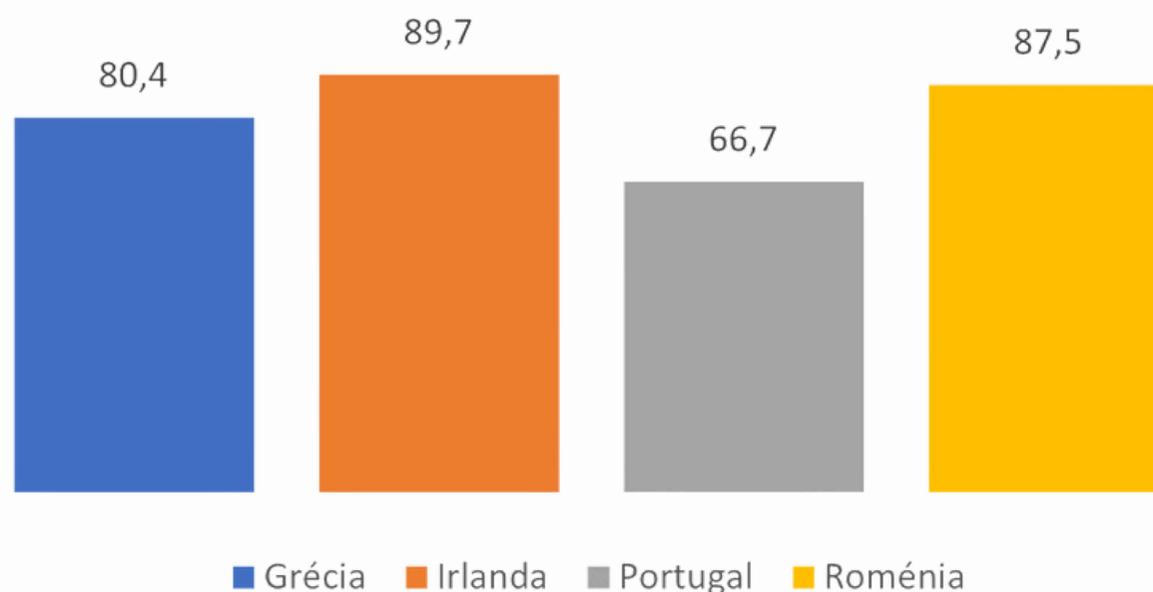
# RELATÓRIO COMPARATIVO

## RESULTADOS DE INVESTIGAÇÕES SELECIONADAS EM 4 PAÍSES



O **Relatório Comparativo**, realizado no âmbito do Programa ERASMUS+, Projeto '**Roma Influencers Network - quebrar o ciclo de casamento e maternidade precoces nas comunidades ciganas**' Código do Projeto: 2024-1-EL01-KA220-ADU-000247507, contribui para um melhor entendimento da realidade em torno do tema do projeto. Este relatório abrange quatro países da União Europeia - **Grécia, Irlanda, Portugal e Roménia** - e apresenta uma comparação dos quadros legais e das políticas existentes fazendo, depois, a partir da perspetiva de mulheres ciganas, uma análise comparativa.

### Casamentos, ou uniões de facto, antes dos 18 anos de idade (%)

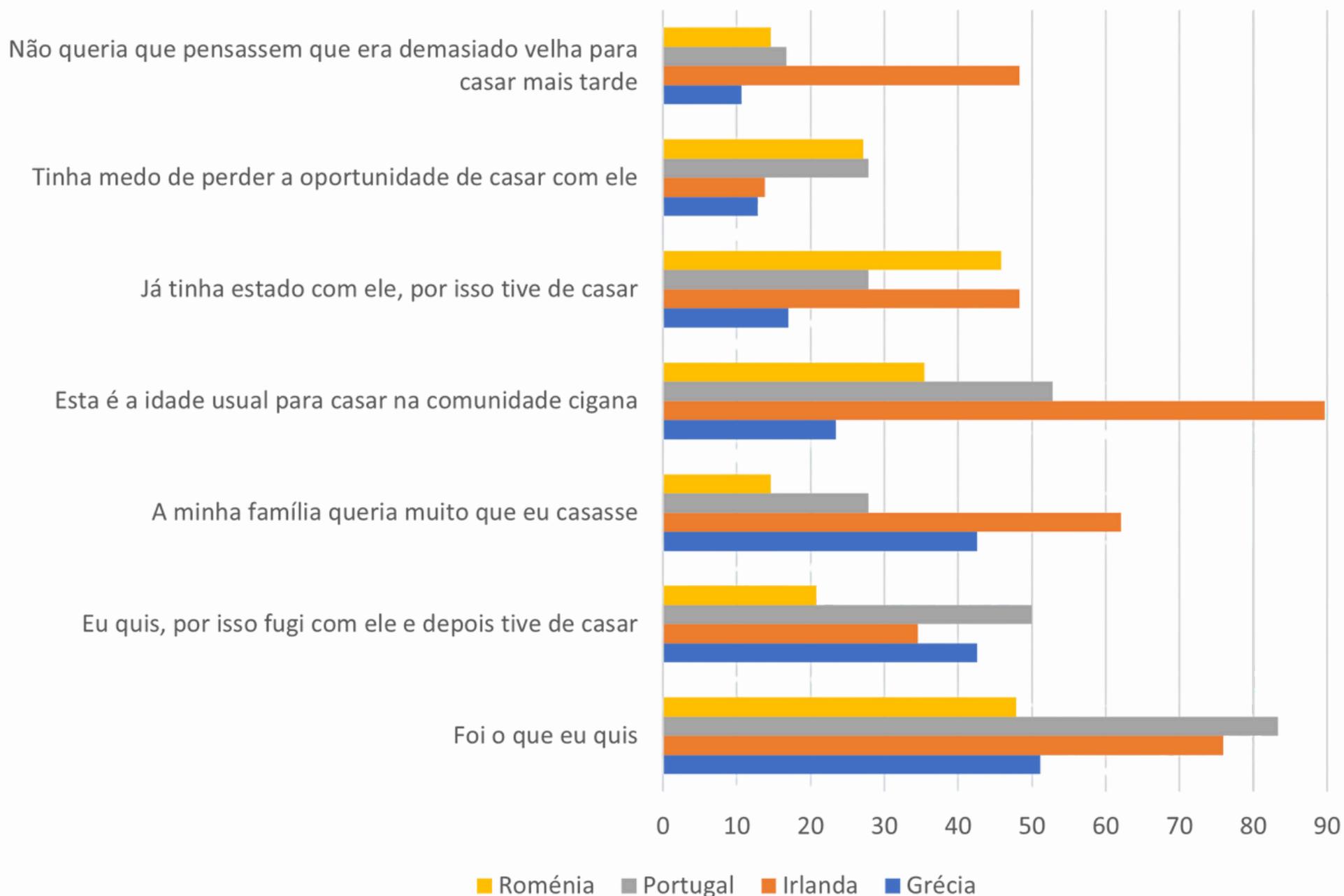


Em todos os países considerados, a maioria das mulheres ciganas entrevistadas casou, ou iniciou uma relação de coabitação, quando ainda eram menores de idade.

A Irlanda destaca-se como o país com a maior percentagem de mulheres entrevistadas que casaram com menos de 18 anos de idade, mas a Grécia tem a maior percentagem de jovens a iniciarem uma vida em casal com 15 anos ou menos (33%).

Portugal é o país em que o casamento, ou as uniões de facto, acontecem, tendencialmente, um pouco mais tarde.

## Razões para ter casado, por país (%)



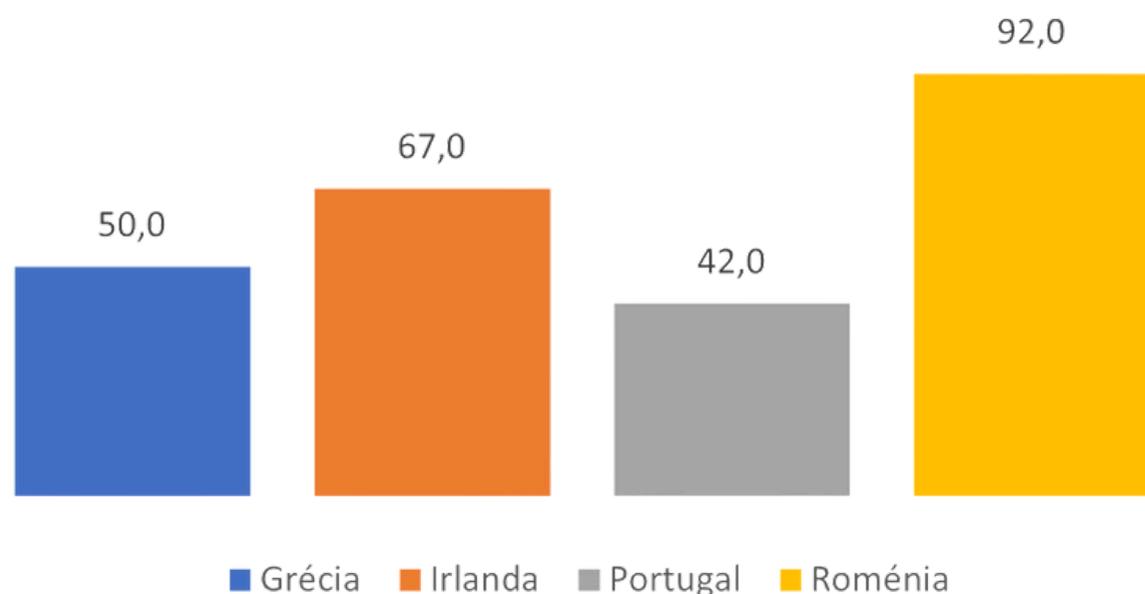
O casamento acontece por vontade das próprias mulheres – “foi o que eu quis” - em todos os países .

Na Irlanda e Portugal a vontade própria associa-se ao cumprimento de uma norma instituída – “esta é a idade usual para casar nas comunidades ciganas”.

O casamento em resultado de situações de fuga foi particularmente mencionado por Portugal e na Grécia.

Na Roménia destaca-se a existência de relações pré-matrimoniais.

## Maternidade, antes dos 18 anos de idade (%)



A média de idades ao nascimento do primeiro filho é de 18 anos.

A maior percentagem de jovens que foram mães antes dos 18 anos verifica-se na Roménia (92%). A percentagem mais baixa regista-se em Portugal (42%).

Sentir-se mais respeitada é a principal consequência da maternidade apontada pelas mulheres em Portugal, Irlanda e Grécia.

Na Roménia, as consequências da maternidade são, sobretudo, negativas: “Deixei de ter tempo para mim”; “Deixei de poder ir à escola”.



Na Grécia mais de metade das mulheres (60%) disseram que não estavam preparadas para serem mães.



Na Irlanda, para muitas mulheres (67%), a maternidade significou deixarem de ter tempo para brincar.



Portugal é o país com maior percentagem de mulheres (60%) que declararam terem tido uma gravidez planeada.



A Roménia apresenta a maior percentagem de gravidezes não planeadas (95%).

Roma Influencers Network



Κλίμακα  
Φορέας Ανάπτυξης Ανθρώπινου & Κοινωνικού Κεφαλαίου για την Αντιμετώπιση του Κοινωνικού Αποκλεισμού

Κέντρο Ημέρας για Ρομά  
Κλίμακα

Cairde  
Challenging ethnic minority health inequalities

CENTRO DE ESTUDOS PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL

cooper activa

SASTIPEN

ROMA INFLUENCERS NETWORK/2024-1-EL01-KA220-ADU-000247507



[www.romainfluencersnetwork.eu](http://www.romainfluencersnetwork.eu)



[romainfluencersnetwork@gmail.com](mailto:romainfluencersnetwork@gmail.com)



Roma Influencers Network



Roma\_Influencers\_Network

O MATERIAL DO PROJETO REFLETE APENAS A OPINIÃO DO AUTOR. O APOIO DA COMISSÃO EUROPEIA À PRODUÇÃO DESTA PUBLICAÇÃO NÃO CONSTITUI UM ENDOSSO DO CONTEÚDO, QUE REFLETE APENAS A OPINIÃO DOS AUTORES, E A COMISSÃO, A AGÊNCIA NACIONAL HELÊNICA OU AS AGÊNCIAS NACIONAIS DE OUTROS PAÍSES PARTICIPANTES NO PROJETO NÃO PODEM SER RESPONSABILIZADAS POR QUALQUER UTILIZAÇÃO QUE POSSA SER FEITA DA INFORMAÇÃO AQUI CONTIDA.